



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL**

**ESTRUTURA CURRICULAR PPGPSI/UFES
MESTRADO E DOUTORADO**

Vitória/ES, 2022

SUMÁRIO

1.	MATRIZ CURRICULAR – PPGPSI	03
2.	SOBRE OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO NO PPGPSI	03
	2.1 Quanto à organização do Currículo	03
	2.2 Quanto à Integralização da carga horária e créditos	04
	2.3 Quanto ao tempo mínimo e máximo de realização do Curso	05
	2.4 Quanto à frequência e avaliação	05
3.	GRADE DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	06
4.	GRADE DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	07
5.	EMENTAS DAS DISCIPLINAS	09
	5.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	09
	5.2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS	19
6.	PERIODIZAÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Núcleo Comum))	35

1 MATRIZ CURRICULAR - PPGPSI

TOTAL DE CRÉDITOS A SEREM INTEGRALIZADOS NO CURSO	MESTRADO		DOUTORADO	
	CARGA HORÁRIA TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	30 créditos	450 CH	42 créditos
MÍNIMO DE CRÉDITOS A SEREM CURSADOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS E OU ATIVIDADES ACADÊMICAS	10 créditos	150 CH	14 créditos	210 CH
TOTAL DE CRÉDITOS	40 créditos	600 CH	56 créditos	840 CH

2 SOBRE OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO NO PPGPSI¹

A Estrutura Curricular do PPGPSI/UFES, configurada de modo a articular os objetivos do Curso ao perfil que se busca para o(a) egresso(a), bem como a coerência com as linhas e projetos de pesquisa em desenvolvimento, organiza-se da seguinte forma:

Conforme o Regimento Interno do Programa, observando o Regulamento Geral da Pós-graduação da UFES:

2.1 Quanto à organização do Currículo

O Currículo do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional compreenderá Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Optativas, Atividades Acadêmicas, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado.

1) **Disciplinas Obrigatórias** (Núcleo Comum): Objetivam o domínio teórico e metodológico por parte do(a) mestrando(a) e do(a) doutorando(a) da área de conhecimento do Programa; o conhecimento das conexões entre a área de concentração do Programa e suas linhas de pesquisa; e a elaboração e a execução do Projeto de Pesquisa, bem como o texto final da dissertação e tese, por parte do(a) discente.

¹ Para maior detalhamento observar o Regimento Interno do Programa, disponível na página do PPGPSI no site UFES.

2) **Atividades Acadêmicas:** Objetivam o domínio de ferramentas conceituais e metodológicas para a produção científica em forma de textos ou organização de eventos científicos.

3) **Disciplinas Optativas:** Objetivam o conhecimento dos diversos conteúdos ligados às linhas de pesquisa do Programa. As disciplinas optativas, embora estejam relacionadas às linhas de pesquisa, são ofertadas para todos(a) os(as) discentes, independente da linha a qual estão vinculados(as). Prioriza-se na Grade Curricular que o(a) mestrando(a) e doutorando(a) conheça as diferentes temáticas das linhas, mas que também compreenda suas relações com a área de concentração e as aproximações teóricas e metodológicas entre as duas linhas.

4) **Estágio de Docência:** Constitui uma disciplina obrigatória para os(as) discentes do curso de Mestrado e Doutorado. Os(as) discentes do curso de Mestrado e Doutorado, que estejam com vinculação como docentes no ensino superior há pelo menos 01 (um) ano, poderão ser dispensados do Estágio em Docência I, mediante comprovação, obtendo os créditos correspondentes, a critério do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional.

2.2 Quanto à Integralização da carga horária e créditos

O(A) discente do **curso do MESTRADO:** deverá integralizar uma carga horária mínima de Disciplinas Obrigatórias, cursadas até a data do depósito da Dissertação, incluindo Estudos Orientados para Dissertação e Estágio em Docência na Graduação, que somam 450h (30 créditos); e uma carga horária mínima de Disciplinas Optativas e de Atividades Acadêmicas que somam 150h (10 créditos), compreendendo-se que é necessário cumprir no mínimo 4 (quatro) créditos em Disciplinas Optativas. A Carga horária ao todo exigida totaliza 600h (40 créditos).

O(A) discente do **curso do DOUTORADO:** deverá integralizar uma carga horária mínima de Disciplinas Obrigatórias, cursadas até a data do depósito da Tese, incluindo Estudos

Orientados para a Tese, que somam 630h (42 créditos), e uma carga horária mínima de Disciplinas Optativas e de Atividades Acadêmicas que somam 210h (14 créditos), compreendendo-se que é necessário cumprir no mínimo 10 (dez) créditos em Disciplinas Optativas. A Carga horária ao todo exigida totaliza 840h (56 créditos).

O Programa aceitará que até 08 (oito) dos créditos exigidos para integralização do curso sejam cumpridos em outros programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES. Estes créditos serão creditados mediante consulta ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação de Psicologia Institucional.

2.3 Quanto ao tempo mínimo e máximo de realização do Curso

1) O Curso de Mestrado deverá ser integralizado pelo/a estudante no prazo mínimo de 12 (doze) meses e máximo de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da primeira matrícula; o Curso de Doutorado, deverá ser integralizado pelo/a estudante no prazo mínimo de 24 (vinte e quatro) meses e máximo de 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir da primeira matrícula.

2) A critério e com a concordância do(a) orientador(a), o(a) discente do Mestrado ou Doutorado poderá solicitar prorrogação de prazo para defesa de trabalho final de até no máximo 06 (seis) meses. As condições e modo de realização do pedido encontram-se detalhados no Regimento Interno.

2.4 Quanto à frequência e avaliação

- 1) É obrigatória a frequência mínima de 75% nas disciplinas.
- 2) O aproveitamento em disciplinas será expresso por notas de zero a dez, de acordo com o seguinte critério: 7,0 a 10,0 – Aprovado, com direito a crédito/ 6,9 ou menos – Reprovado, sem direito a crédito.
- 3) As Atividades Acadêmicas serão avaliadas pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional apenas como satisfatórias (conceito S, com direito a crédito) ou insatisfatórias (conceito I, sem direito a crédito).

3 GRADE DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

LINHAS DE PESQUISA		I – SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA II – POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO-EDUCACIONAIS			
Código	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CH	Créditos	Mestrado	Doutorado
PGPI – 0007	Estágio Em Docência Na Graduação I	60	04	Obr.	Obr.
PGPI – 0063	Estágio Em Docência Na Graduação II	60	04	-	Obr.
PGPI – 0035	Estágio Em Pesquisa I	30	02	Obr.	Obr.
PGPI – 0036	Estágio Em Pesquisa II	30	02	Obr.	Obr.
PGPI – 0064	Estágio Em Pesquisa III	30	02	-	Obr.
PGPI – 0065	Psicologia Institucional e Epistemologias	60	04	-	Obr.
PGPI – 0003	Estudos Orientados para Dissertação I	30	02	Obr.	-
PGPI – 0004	Estudos Orientados para Dissertação II	30	02	Obr.	-
PGPI – 0005	Estudos Orientados para Dissertação III	30	02	Obr.	-
PGPI – 0006	Estudos Orientados para Dissertação IV	30	02	Obr.	-
PGPI – 0055	Estudos Orientados Para Tese I	30	02	-	Obr.
PGPI – 0056	Estudos Orientados Para Tese II	30	02	-	Obr.
PGPI – 0057	Estudos Orientados Para Tese III	30	02	-	Obr.
PGPI – 0058	Estudos Orientados Para Tese IV	30	02	-	Obr.
PGPI – 0059	Estudos Orientados Para Tese V	30	02	-	Obr.
PGPI – 0060	Estudos Orientados Para Tese VI	30	02	-	Obr.
PGPI – 0061	Estudos Orientados Para Tese VII	30	02	-	Obr.
PGPI – 0062	Estudos Orientados Para Tese VIII	30	02	-	Obr.
PGPI – 0054	Formação de Educadores/as, Processos Formativos e Trabalho Docente.	60	04	Obr.	Opt/At.
PGPI – 0002	Metodologia De Pesquisa	60	04	Obr.	Obr.
PGPI – 0001	Psicologia Institucional	60	04	Obr.	Opt/At.
PGPI – 0053	Seminário de Projetos	30	02	Obr.	-
PGPI – 0067	Tópicos Especiais em Psicologia Institucional	60	04	-	Obr.
	CARGA HORÁRIA TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS			30 créditos 450 CH	42 créditos 630 CH

4 GRADE DE DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

Código	DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS	CH	Créditos	Mestrado	Doutorado
PGPI – 0008	Atividade Acadêmica I	15	01	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0009	Atividade Acadêmica II	30	02	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0010	Atividade Acadêmica III	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0011	Atividade Acadêmica IV	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0012	Atividade Acadêmica V	30	02	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0033	Atividade Acadêmica VI	30	02	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0013	Estudos Avançados Em Metodologia De Pesquisa	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0037	Estudos Avançados Em Psicologia Institucional	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0039	Estudos Avançados em Políticas Públicas, Trabalho e Processos Formativo-Educacionais	30	02	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0038	Estudos Avançados em Subjetividade, Saúde e Clínica	30	02	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0054	Formação de Educadores/as, Processos Formativos e Trabalho Docente	60	04	Obr.	Opt/At.
PGPI – 0017	Políticas De Atenção Psicossocial	30	02	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0040	Processos Institucionais E Políticas De Formação	30	02	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0001	Psicologia Institucional	60	04	Obr.	Opt/At.
PGPI – 0020	Seminário De Pesquisa I	15	01	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0021	Seminário De Pesquisa II	15	01	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0022	Seminário De Pesquisa III	15	01	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0023	Seminário De Pesquisa IV	15	01	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0041	Seminários De Pesquisa Em Subjetividade, Saúde E Clínica	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0042	Seminários De Pesquisa Em Políticas Públicas, Trabalho E Processos Formativo-Educacionais	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0043	Tópicos Em Políticas Públicas, Trabalho E Processos Formativo-Educacionais I	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0044	Tópicos Em Políticas Públicas, Trabalho E Processos Formativo-Educacionais II	60	04	Opt/At.	Opt/At.

PGPI – 0045	Tópicos Em Políticas Públicas, Trabalho E Processos Formativo-Educacionais III	60	04	Opt/At.	Opt/At.
PGPI – 0027	Tópicos Em Subjetividade, Saúde E Clínica I	60	04	Opt/At	Opt/At.
PGPI – 0028	Tópicos Em Subjetividade, Saúde E Clínica II	60	04	Opt/At	Opt/At.
PGPI – 0029	Tópicos Em Subjetividade, Saúde E Clínica III	60	04	Opt/At	Opt/At.
PGPI – 0068	Relações étnico-raciais e produção de subjetividade	60	04	Opt/At	Opt/At.
	MÍNIMO DE CRÉDITOS A SEREM CURSADOS DE DISCIPLINAS OPTATIVAS E OU ATIVIDADES ACADÊMICAS			10 Créditos 150CH	14 Créditos 210CH

5. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

5.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PGPI – 0007 ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO I (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Preparação para o exercício da docência. Participação em atividades de formação vinculadas aos projetos de pesquisa dos/das orientandos/das. Participação em atividades de ensino nos cursos de graduação; organização e realização de seminários voltados à graduação; participação na orientação de estudantes em atividades de extensão, pesquisa e estágio.

Bibliografia:

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina e/ou para a atividade de formação em que o estágio em docência será efetivado, incorporando bibliografia atualizada sobre o tema.

PGPI – 0063 - ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO II (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Preparação para o exercício da docência. Participação em atividades de formação vinculadas aos projetos de pesquisa dos orientandos. Participação em atividades de ensino nos cursos de graduação; organização e realização de seminários voltados à graduação; participação na orientação de alunos em atividades de extensão, pesquisa e estágio.

Bibliografia:

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina e/ou para a atividade de formação em que o estágio em docência será efetivado, incorporando bibliografia atualizada sobre tema.

PGPI – 0035 - ESTÁGIO EM PESQUISA I (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Participação e acompanhamento de pesquisa realizada pelo/a orientador/a.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0036 - ESTÁGIO EM PESQUISA II (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Participação e acompanhamento de pesquisa realizada pelo/a orientador/a.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI - 0064 - ESTÁGIO EM PESQUISA III (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Participação e acompanhamento de pesquisa realizada pelo/a orientador/a.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI - 0065 - PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E EPISTEMOLOGIAS (60H) - 04 CRÉDITOS

Ementa: O que é um conceito? Conceito e história. Epistemologia, Arqueologia e Genealogia. “Ciência” ou “Ciências”. As Ciências que nos interessam

Bibliografia:

CLASTRES, P. A. *A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Ubu editora, 2017.

DELEUZE, G.; GUATTARI, Félix. *O que é a Filosofia?* 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

FOUCAULT, M. *Ditos e Escritos II – Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*. 3º. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

STENGERS, I. *A invenção das ciências modernas*. Rio de Janeiro, Editora 34, 2002.

NASCIMENTO, E. L. (Org.). *Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora*. Coleção Sankofa, vol. 4. São Paulo: Selo Negro, 2009.

Bibliografia complementar:

DELEUZE, G. *Nietzsche e a filosofia*. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Editora 34, 2011.

DESPRET, V. *O que diriam os animais?* São Paulo: Ubu Editora, 2021.

ESCOBAR C. H. (Org.). *Dossier Deleuze*. Rio de Janeiro: Hólon Editorial, 1991.

FAUSTO, J. *A cosmopolítica dos animais*. São Paulo, SP: N-1 edições, 2020.

FOUCAULT, M. Nietzsche, a genealogia e a história. In: *Microfísica do poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

HAMMINGA, B. Epistemologia do ponto de vista africano. Tradução para uso didático de HAMMINGA, B. Epistemology from the African Point of View. In: HAMMINGA, B. (ed.). *Knowledge Cultures. Comparative Western and African Epistemology*. Amsterdam: Rodopy, 2005, p. 57-84. Disponível em: https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/bert_hamminga-epistemologia_do_ponto_de_vista_africano.pdf. Acesso em 20 de dez 2022.

HAMPATÉ BÂ, A. A tradição viva. In: KI-ZERBO, J. (ed.). *História Geral da África I. Metodologia e Pré-história da África*. Brasília: Unesco, 2010, p. 167-212.

KOPENAWA, D.; ALBERT, B. *A queda do céu*. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LAPOUJADE, D. *Deleuze, os movimentos aberrantes*. São Paulo, n-1 edições, 2015.

LÉVI-STRAUSS, C. *O pensamento selvagem*. São Paulo: Papirus Editora, 1990.

LIMULJA, H. *O Desejo Dos Outros: Uma Etnografia Dos Sonhos Yanomami*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

MACHADO, R. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.

MACHADO, R. *Foucault, a Filosofia e a Literatura*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2005.

MBEMBE, A. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SIMAS, L. A.; RUFINO, L. *Fogo no mato*. A ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, E. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia estrutural*. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

PGPI – 0003 – ESTUDOS ORIENTADOS PARA DISSERTAÇÃO I (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do projeto de pesquisa do/a mestrando/a. Organização e análise quanto ao percurso investigativo do/a mestrando/a.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0004 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA DISSERTAÇÃO II (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese. Metodologia da pesquisa do projeto do/a mestrando/a. Proposta de análise de dados. Elaboração do projeto para qualificação.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0005 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA DISSERTAÇÃO III (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise de dados. Escrita da dissertação.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as

temáticas em foco.

PGPI – 0006 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA DISSERTAÇÃO IV (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para a defesa: Finalização da tese. Avaliação do percurso investigativo do/a mestrando/a. Preparação para a defesa.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0055 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE I (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0056 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE II (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0057 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE III (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0058 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE IV - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0059 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE V (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0060 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE VI (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0061 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE VII (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0062 - ESTUDOS ORIENTADOS PARA TESE VIII (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Orientação para elaboração da tese: Análise e debate sobre textos referentes à temática do orientando. Metodologia da pesquisa do projeto do orientando. Proposta de análise de dados. Avaliação do percurso investigativo do aluno.

Bibliografia:

Será definida a partir dos projetos de pesquisa em andamento, considerando a singularidade de cada projeto de pesquisa, incorporando bibliografia atualizada sobre as temáticas em foco.

PGPI – 0054 - FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS, PROCESSOS FORMATIVOS E TRABALHO DOCENTE (60H) - 04 CRÉDITOS

Ementa: Formação de educadores/as: dos discursos do impossível ao necessário; Formação inventiva e a superação dos processos de reconhecimento; Formação para além das narrativas críticas e pós-críticas. Saberes, experiências e narrativas docentes: potências (de)formativas; A pesquisa na formação dos(as) educadores/as; Identidades/alteridades para se pensar outras formações. Formação inicial, continuada de educadores/as. A formação de educadores/as no/do e com o trabalho; Epistemologias descolonizadoras e do sul global contribuindo para a formação de educadores/as; Formação docente e o ensino superior. Gênero, sexualidade e raça na intersecção com a docência.

Bibliografia Básica

ALVAREZ, D. *Cimento não é concreto, tamborim não é pandeiro, pensamento não é dinheiro!* Para onde vai a produção acadêmica? Rio de Janeiro: MIRHA, 2004.

CORAZZA, S. M. *Para uma filosofia do inferno na educação:* Nietzsche, Deleuze e outros malditos afins. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários as práticas educativas.* Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2014.

KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. *Políticas da Cognição.* Porto Alegre: Sulina, 2015.

SKLIAR, C. *Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar

DIAS, R. O. *Deslocamentos na Formação de Professores: aprendizagens de adultos, experiência e políticas cognitivas.* 2008. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008, Rio de Janeiro, BR-RJ.

LARROSA, J. *Tremores: escritos sobre experiência.* Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

LOURO, G. L. (Org.). *O Corpo Educado: Pedagogias da sexualidade*, 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LOUZADA, A. P. F.; BARROS, M. E. B. Pode a atividade docente constituir-se como um fazer ético? In: LOPES, K. J. M.; CARVALHO, E. N.; MATOS, K. S. A L. (Orgs). *Ética e as reverberações do fazer*. Fortaleza: UFC, v. 93, 2011, p. 138- 155.

MATURANA, H.; VARELA, F. *A Árvore do Conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. 2. ed. São Paulo: Palas Athena, 2002.

MIGNOLO, W. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade*, no 34, 2008, p. 287-324.

RUFINO, L. *Pedagogia das encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Morula Editora, 2019.

SILVA, T. T. da. (Org). *Pedagogia dos monstros: os prazeres e os perigos da confusão de fronteiras*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VARELA, F. O Reencantamento do Concreto. In: PELBART, P. P.; COSTA, R. (Org.). *Cadernos de Subjetividade: o reencantamento do concreto*. São Paulo: Hucitec, 2003. P. 71-86.

PGPI – 0002 - METODOLOGIA DE PESQUISA (60H) - 04 CRÉDITOS

Ementa: Métodos e procedimentos de pesquisa. Ciência como Representação e Intervenção. Crítica dos problemas metodológicos da pesquisa em Psicologia. Diferentes abordagens em metodologia de pesquisa. Técnicas de investigação. Transdisciplinaridade e Pesquisa-Intervenção. Contribuições do institucionalismo aos processos de pesquisa em Psicologia.

Bibliografia Básica

DELEUZE, G; GUATTARI, F. Introdução: rizoma. In: DELEUZE, G. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*, vol. 1. São Paulo: Ed. 34, 2011, p. 11-37.

DESPRET, V. Os dispositivos experimentais. *Fractal: Revista de Psicologia*, UFF, Rio de Janeiro, v.23 nº1. p.43-58, jan/abr.2011.

LOURAU, R. *Análise Institucional e Práticas de Pesquisa*. Rio de Janeiro: UERJ, 1993.

STENGERS, I. *Quem tem medo da ciência?* Ciências e poderes. São Paulo: Edições Siciliano, 1990.

Bibliografia Complementar

ARAGÃO, E. M.; BARROS, M. E. B.; OLIVEIRA, S. P. Falando de metodologia de pesquisa. In: *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. Rio de Janeiro, UERJ, Ano 5, n.2, jul./dez. 2005.

BAUER, M.; GASKELL B. G. (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas, v. 1). p. 197-221.

Cartas para pensar [recurso eletrônico]: políticas de pesquisa em psicologia / Gilead

Marchezi Tavares, Marcia Moraes, Anita Guazzelli Bernardes [organizadores]. - Dados eletrônicos. - Vitória : EDUFES, 2014.

DUARTE, C.L.; NUNES. I.R. *Escrevivência: a escrita de nós / reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

ESCOBAR, A. Sentipensar con la Tierra: Las Luchas Territoriales y la Dimensión Ontológica de las Epistemologías del Sur. *Revista de Antropología Iberoamericana* Volumen 11, Número 1, Enero – abril, 2016.

GONDENBERG, M. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

HARAWAY, D. SABERES LOCALIZADOS: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos pagu*, n.5, 1995, p. 07- 41.

HESS, R. Momento do diário e diário dos momentos. In: SOUZA, E. C.; ABRAHÃO, M. H. M. B; JOSSO, M. (Org.). *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 89-103.

LOCK, M. Entrevista (L. V. Caliman & R. G. Almeida, Trans.). *Psicologia & Sociedade*, 22(3), 612-621, 2010.

MIZOGUCHI, D. As navalhas da urgência: as políticas da escrita e a destruição do mundo. In: Danichi Hausen Mizoguchi e Maria Elizabeth Barros de Barros. (Org.). *Políticas de escrita em pesquisas nas Ciências Humanas*. 1ed.Niterói: Eduff, 2021, v. 1, 2021.

MNEMOSINE Vol.17, nº1, p. 1-5 (2021) – Editorial. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/mnemosine/article/view/61840/38828>.

MORAES, M. & KASTRUP, V. (org.). Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa COM pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau/Faperj, 2010.

NAJMANOVICH, D. *Novos paradigmas na ciência e pensamento complexo: olha com novos olhos*. Rio de Janeiro: Ayvu Editora, 2022.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009.

ROCHA, M. L.; AGUIAR, K. F. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia: ciência e profissão*. CFP, Brasília, v. 23, n. 4, p. 64-73, 2003.

ROMAGNOLI, R. C.; PAULON, S. M. Escritas Implicadas, Pesquisadores implicantes: notas sobre os destinos da subjetividade nos desatinos da produção científica. In: DIMENSTEIN, M; LEITE, J. (Orgs). *Psicologia em Pesquisa: cenários de práticas e criações*. Natal: Editora EDUFRN, 2014, pp. 23-42.

SANTOS, A. B. *Colonização e quilombos: modos e significados*. Brasília: INCTI/UnB, 2015.

PGPI 0001 - PSICOLOGIA INSTITUCIONAL (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Paradigma institucionalista e Psicologia. Gênese histórica e conceitual do institucionalismo: análise institucional francesa e análise institucional no Brasil. Antipsiquiatria, Psicoterapia institucional e pedagogia institucional. Conceitos da linhagem francesa da análise institucional: instituído, instituinte, analisador, implicação, transversalidade e intervenção institucional. Implicação e sobreimplicação. Implicação e transdução.

Bibliografia Básica

- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 69-78.
- GUATTARI, F.; ROLNIK, S. *Micropolítica: cartografias do desejo*. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- LAPASSADE, G. *Grupos, organizações e instituições*. 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
- LOURAU, R. *A análise institucional*. Petrópolis: Vozes, 2014.
- MBEMBE, A. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte*. São Paulo: N-1Edições, 2018.

Bibliografia Complementar

- ALTOÉ S. (Org.). *René Lourau: analista institucional em tempo integral*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- ARDOINO, J.; LOURAU, R. *As pedagogias institucionais*. São Carlos: Rima, 2003.
- BAREMBLITT, G. F. Apresentação do movimento institucionalista. In: A. Lancetti et al. *SaúdeLoucura 1*. São Paulo: Hucitec, 1989. pp. 109-119.
- BAREMBLITT, G. *Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática*. 5. ed. Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2002.
- BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Editora José Olympio, 2018.
- COIMBRA, C. M. B.; LOBO, L. F.; BARROS, R. D. B. A instituição da supervisão: análise de implicações. In: V. R. Kamkhagi e O. Saidon (Orgs.). *Análise institucional no Brasil*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991. pp. 47-65.
- DELEUZE, G. *Conversações*. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- FANON, F. A experiência vivida do negro. In: FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 103-126.
- FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: H. L. Dreyfus e P. Rabinow. *Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. pp. 231-249.
- FOUCAULT, M. Aula de 17 de março de 1976. In: M. Foucault. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. pp. 285-315.
- GUATTARI, F. *Psicanálise e transversalidade: ensaios de análise institucional*. Aparecida: Idéias & Letras, 2004.
- GUATTARI, F. *Revolução molecular: pulsações políticas do desejo*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- GROS, F. (Org.). *Foucault: a coragem da verdade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

L'ABBATE, S., MOURÃO, L. C. e PEZZATO, L. M. Análise Institucional e Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2013.

LOURAU, R. Implication transduction. Paris: Anthropos, 1997.

NASCIMENTO, M. L.; COIMBRA, C. M. B. Análise de implicações: desafiando nossas práticas de saber/poder. In: GEISLER, A. R.; ABRAHÃO, A. L.; COIMBRA, C. M. B. (Org.). *Subjetividade, violência e direitos humanos: produzindo novos dispositivos na formação em saúde*. Niterói, RJ: EDUFF, 2008. p. 143-153. Disponível em: <https://philarchive.org/archive/VALPAI>

RODRIGUES, H. de Barros Conde. "Sejamos realistas, tentemos o impossível". Desencaminhando a psicologia através da análise institucional. In: Jacó-Vilela, Ana Maria (org) *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: Nau, 2005, p. 515-564.

RODRIGUES, H, B. C. *As subjetividades em revolta: institucionalismo francês e novas análises*. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2020.

PGPI – 0053 - SEMINÁRIO DE PROJETOS (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Apresentação e debate de projetos de pesquisa dos/as mestrandos/as. Problematização do exercício da escrita/ do escrever no processo de produção de uma pesquisa. Processos de formação de um corpo pesquisador.

Bibliografia Básica

BERNARDES, A. G.; TAVARES, G. M.; MORAES, M. (Orgs). *Cartas para pensar políticas de pesquisa em Psicologia*. Vitória: Edufes, 2014.

HESS. R. *Produzir sua obra*. O momento da tese. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

MALINOVSKY, B. Introdução: objecto, método e alcance desta investigação. In: MALINOVSKY, B. *Os argonautas do pacífico*. São Paulo: Editora Abril, 1984. p. 17-38.

Bibliografia Complementar

BARROS, L. M.; BARROS, M. E. B. O problema da análise em pesquisa cartográfica. In: *Fractal*, Revista de Psicologia, v. 25, n. 2, maio/ago, 2013, p. 373-390.

DIAS, R. O. Fragmentos de diário de campo, escrita e devir texto. In: CALLAI, C.; RIBETTO, A. (Orgs.). *Uma escrita acadêmica outra: ensaios, experiências e invenções*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2016, p. 111-123.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. *A etnografia das ciências*. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997. p. 9-34.

POZZANA, L. A Formação do cartógrafo é o mundo: corporificação e afetabilidade. In: *Fractal*, Revista de Psicologia, v. 25, n. 2, maio/ago, 2013, p.323-338.

VELHO, G. Observando o familiar. In: VELHO, G. (Org.). *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1980, p. 123-133.

Ementa: Bases teóricas e orientações ético-políticas da Análise Institucional francesa, em suas vertentes socioanalítica e esquizoanalítica: referencial dialético e filosofia da diferença. Apropriações e produções latino-americanas da Análise Institucional. Análise Institucional e lógicas de colonialismos: entre nações e racionalidades. Análise de implicação, saberes situados, interseccionalidades e perspectivismos. Movimentos sociopolíticos e contraculturais, processos de descolonização e lutas minoritárias: múltiplos efeitos epistemológicos, políticos e ético-estéticos no institucionalismo. Análise institucional e as problemáticas de raça, classe, etnia, gênero e sexualidades.

Bibliografia Básica

LOURAU, René. *A análise institucional*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LAPASSADE, Georges. *Grupos, organizações e instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

GUATTARI, Félix. *Psicanálise e transversalidade: ensaios de análise institucional*. Aparecida: Idéias & Letras, 2004.

SAIDON, Osvaldo; KAMKHAGI, Vida Rachel (Orgs.). *Análise institucional no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1991.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. *As subjetividades em revolta: institucionalismo francês e novas análises*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2020.

Bibliografia Complementar

ALTOÉ, Sonia (Org.). *René Lourau: analista institucional em tempo integral*. São Paulo: Hucitec, 2004.

BRAIDOTTI, Rosi. *Metamorfosis: hacia una teoría materialista del devenir*. Madrid: Akal, 2005.

BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem: e outros ensaios de antropologia*. 5ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

COIMBRA, Cecília Maria Bouças. *Guardiães da ordem: uma viagem pelas práticas psi no Brasil do "Milagre"*. Rio de Janeiro: Oficina do autor, 1995.

COLLINS, Patrícia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Ed. 34, 1995-1997. (5 vol.)

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Ed. 34, 2010.

FOUCAULT, Michel. *A coragem da verdade: o governo de si e dos outros II: curso no Collège de France (1983-1984)*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*.

São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 12ª ed. São Paulo: Paz & Terra, 2021.

FOUCAULT, Michel. *Segurança, território e população*: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*: nascimento da prisão. 42ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GILROY, Paul. *Entre campos*: nações, cultura e o fascínio da raça. São Paulo: Annablume, 2007.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GUATTARI, Félix. *Revolução molecular*: pulsações políticas do desejo. São Paulo: Brasiliense, 1981.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolítica*: cartografias do desejo. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

HOCQUENGHEM, Guy. *A contestação homossexual*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista hoje*: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista hoje*: sexualidades no sul global. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista*: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HOOKS, bell. *Teoria feminista*: da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.

LANGER, Marie (Compil.). *Cuestionamos II*: psicoanálisis institucional y psicoanálisis sin institución. Buenos Aires: Granica, 1973.

LANGER, Marie (Compil.). *Questionamos*: a psicanálise e suas instituições. Petrópolis: Vozes, 1973.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1, 2018.

MBEMBE, Achille. *Políticas da inimizade*. São Paulo: n-1, 2021.

PRECIADO, Paul Beatriz. *Testo junkie*: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1, 2018.

RODRIGUES, Heliana de Barros Conde; LEITÃO, Maria Beatriz Sá; BARROS, Regina Duarte Benevides de (Orgs.). *Grupos e instituições em análise*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

ROLNIK, Suely. *Cartografia sentimental*: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Crítica da razão pós-colonial*: por uma história do presente fugidio. São Paulo: Politeia, 2022.

VEYNE, Paul. Foucault revoluciona a história. In: _____. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. 4ª ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2014.

5.2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

PGPI – 0008 - ATIVIDADE ACADÊMICA I (15H) – 01 CRÉDITO

Ementa: Publicação de Resumo em Anais de Evento Científico.

Bibliografia

A bibliografia utilizada será aquela considerada pertinente para o desenvolvimento do tema em questão.

PGPI – 0009 - ATIVIDADE ACADÊMICA II (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Publicação de trabalho completo em Anais de Evento Científico.

Bibliografia

A bibliografia utilizada será aquela considerada pertinente para o desenvolvimento do tema em questão.

PGPI – 0010 - ATIVIDADE ACADÊMICA III (60H) - 04 CRÉDITOS

Ementa: Publicação de artigo em periódico especializado.

Bibliografia

A bibliografia utilizada será aquela considerada pertinente para o desenvolvimento do tema em questão.

PGPI – 0011 - ATIVIDADE ACADÊMICA IV (60H) - 04 CRÉDITOS

Ementa: Publicação de capítulo de livro.

Bibliografia

A bibliografia utilizada será aquela considerada pertinente para o desenvolvimento do tema em questão.

PGPI – 0012 - ATIVIDADE ACADÊMICA V (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Organização de Evento Científico e/ou grupo de estudo.

Bibliografia

A bibliografia utilizada será aquela considerada pertinente para o desenvolvimento da atividade em questão.

PGPI – 0033 - ATIVIDADE ACADÊMICA VI (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Representação em Comissão interna do PPGPSI.

Bibliografia

Não se aplica o uso de bibliografia para este item.

PGPI – 0013 - ESTUDOS AVANÇADOS EM METODOLOGIA DE PESQUISA (30H) – 02 CRÉDITOS

Ementa: A pesquisa cartográfica em Psicologia: a constituição do comum, a dimensão quantitativa e qualitativa, a análise, validação, o ethos da confiança. Contribuições dos estudos do cotidiano aos processos de pesquisa em Psicologia Institucional. Diferentes perspectivas de pesquisa e suas ferramentas: conhecimentos em rede, autobiografia, narrativa, memória, acontecimento, análises culturais, pesquisa-ação, pesquisa participativa e a entrevista na pesquisa. Os sujeitos praticantes-pensantes e os processos criativos/inventivos.

Bibliografia Básica

CERTEAU, M. *A invenção do Cotidiano: Artes de fazer*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

COSTA, M. V. (Org.). *Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro, Lamparina, 2007.

GALLI, T.; P. G. KIERST (Orgs.). *Cartografia e Devires: A construção do Presente*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

GARCIA, R. L. (Org.). *Método, métodos: contramétodo*. São Paulo: Cortez, 2003.

PASSOS, E.; KASTRUP, V. TEDESCO, S. *Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano do comum*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2014.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, U. R.; CÉSAR, J. M.; LUCIANO, L. S.; CARVALHO, P. H. O. A devolutiva como exercício ético-político do pesquisar. *Fractal: revista de psicologia*, v. 30, 2018, p. 204-213.

BARROS, M. E. B.; CÉSAR, J. M. Pesquisa-Intervenção em dispositivos participativos: ensejando outras relações entre produção de conhecimento e educação. *Revista Polis e Psique*, v. 5, 2015, p. 171-192.

COSTA, M. V. (Org.). *Caminhos investigativos II: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro, Lamparina, 2007.

FERRAÇO, C. E.; PEREZ, C. L. V.; OLIVEIRA, I. B. (Orgs.). *Aprendizagens cotidianas com a pesquisa: novas reflexões em pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas*. Petrópolis: DP et Alli, 2008.

GARCIA, A.; OLIVEIRA, I. B. (Orgs.). *Nilda Alves praticante-pensante de cotidianos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MATURANA, H. R. *Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano do patriarcado à democracia*. São Paulo: Palas Athenas, 2004.

RODRIGUES, A. (et al). Crianças em pesquisas que se arriscam, riscam e dão passagem a abordagens metodológicas brincantes. In: *Revista Brasileira dos estudos da Homocultura*, vol. 2, n. 6, 2019.

RODRIGUES, H. B. C. A história oral como intercessor - em favor de uma dessujeição metodológica. In: *Estudos e pesquisas em Psicologia*, ano 10, n. 1, 2010, p. 190- 203.

SOARES, L. V.; MACHADO, P. S. "Escrevivências" como ferramenta metodológica na produção de conhecimento em Psicologia Social. *Rev. psicol. polít.*, São Paulo, v. 17, n. 39, p. 203-219, ago. 2017.

TAVARES, G. M.; FRANCISCO, R. S. Pesquisa como acontecimento: exercícios de escrever COM. In: *Revista Polis e Psique*. Porto Alegre, v6, n.1, jan. 2016, p.136-148.

PGPI – 0037 - ESTUDOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL (30H) – 02 CRÉDITOS

Ementa: Aprofundamento da temática subjetividade e psicologia institucional. Outros percursos do institucionalismo: as contribuições de Deleuze, Guattari e Michel Foucault. Questões contemporâneas na relação com a perspectiva institucionalista. O trabalho com grupos: teoria e técnica.

Bibliografia Básica

DELEUZE, G. Instintos e instituições. In: DELEUZE, G. *A ilha deserta e outros textos: Textos e entrevistas (1953-1974)*. São Paulo: Editora Iluminuras, 2005.

HECKERT, A. L. C. *A produção dos latifundiários do saber: a formação do psicólogo em questão*. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1992.

FOUCAULT, M. Aula de 7 de janeiro de 1976. In: FOUCAULT, M. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

GUATTARI, F. *As três ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990.

ROLNIK, S. O inconsciente colonial-capitalístico. In: ROLNIK, Suely. *Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada*. São Paulo: N-1 Edições, 2019, p. 28-97.

Bibliografia Complementar

HECKERT, A. L. C.; NEVES, C. A. B. Micropolítica do processo de acolhimento em saúde. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, abr. 2010.

FOUCAULT, M. *Tecnologías de yo y otros textos afines*. Barcelona: *Paidós Ibérica*, ICE de la Universidad Autónoma de Barcelona. 1991.

KASTRUP, V. *A invenção de si e do mundo: Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição*. São Paulo: 1999.

RODRIGUES, H. B. C.; LEITÃO, M. B.; BARROS, R. D. B. (Org.). *Grupos e instituições em análise*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2000.

SANTOS, A. B. *Colonização e quilombos: modos e significados*. Brasília: INCTI/UnB, 2015.

SPIVAK, G. C. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

PGPI – 0039 - ESTUDOS AVANÇADOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO-EDUCACIONAIS (30H) – 02 CRÉDITOS

Ementa: Conceito de Política. Políticas públicas, políticas de governo, políticas de estado. Conceito de formação e aprendizagem. Políticas educacionais, institucionalismo e Psicologia. Políticas de aprendizagem. Conceito de atividade e gestão. Trabalho, gestão e institucionalismo. Psicologia e políticas públicas.

Bibliografia Básica

BARROS, M. E. B., Guedes, C. R. & Roza, M. M. O apoio institucional como método de análise-intervenção no âmbito das políticas públicas de saúde: a experiência em um hospital geral. In: *Revista Ciência e Saúde Coletiva online*, 2009.

BARROS, M. E. B.; LOUZADA, A. P. F.; OSÓRIO, C. Clínica da atividade: dos conceitos às apropriações no Brasil. In: BENDASSOLI, P. F.; SOBOL, L. A. (Orgs.) *Clínicas do trabalho*. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMPOS, G. W. de S. *Um método para análise e cogestão de coletivos*. São Paulo: Hucitec, 2000.

CLOT, Y. *Trabalho e poder de agir*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

Bibliografia Complementar

BARROS, M. E. B. Trabalhar: usar de si – sair de si. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, 11(22), mai/ago, 2007, p. 355-357.

BENEVIDES, R. & PASSOS, E. A humanização como dimensão pública das políticas de saúde. In: *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 10(3), jul./set., 2005, p. 561-571.

ESCÓSSIA, L. O coletivo como plano de criação na saúde pública. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, 13(1), 2009, p. 689-94.

DELEUZE, G. La Conception de la différence chez Bergson. In: DELEUZE, G. *Les études bergsoniennes*. Paris: Albin Michel. 1956. p. 77-112.

LOURAU, R. Implicação e sobreimplicação. In: ALTOÉ, S. (Org.). *René Lourau: analista institucional em tempo integral*. São Paulo: Hucitec, 2004.

ODDONE, I.; RE, A.; BRIANTE, G. *Redécouvrir l'expérience ouvrière: vers une autre psychologie du travail?* Paris: Messidor, 1981.

ROMANO, R. O público e o privado. In: Heiman, L. S. Ibanhez, L. C. & Barboza, R. (Org.). *O público e o privado na saúde* (pp. 146-162). São Paulo: Hucitec: OPAS: IDRC, 2005.

SADER, E. S. O público, o estatal e o privado. In: Heiman, L. S. Ibanhez, L. C. e Barboza, R. (Org.). *O público e o privado na saúde*. São Paulo: Hucitec: OPAS: IDRC, 2005.

SCHWARTZ, Y. Travail et gestion: niveaux, critères, instances. *Revue Performances*

PGPI – 0038 ESTUDOS AVANÇADOS EM SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA (30H) - 02 CRÉDITOS

Ementa: Elementos fundamentais para a composição e sustentação da Clínica Psicológica. Práticas clínicas em Psicologia e seus desdobramentos na produção de cuidado e produção de subjetividades. Relação entre clínica e política.

Bibliografia Básica

CANGUILHEM, G. *Escritos sobre a Medicina*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

FOUCAULT. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

FREUD, S. Conferência XVII: O sentido dos sintomas. Conferências Introdutórias sobre a Psicanálise. In: *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Volume XV. Rio de Janeiro : Imago, 1996.

LACAN, J. *O lugar da psicanálise na medicina*, Opção Lacaniana, n. 32, 2001, p. 8- 14.

LANCETTI, A. *Clínica Peripatética*. São Paulo: Hucitec, 2006.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Caderno HumanizaSUS ; v. 5 (Saúde Mental)*. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs - Capitalismo e Esquizofrenia* Vol. 4. São Paulo: Editora 34, 2015.

FREUD, S. Conferência XXIII: Os caminhos da formação dos sintomas. Conferências Introdutórias sobre a Psicanálise. In: *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Volume XV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GOLDBERG, J. *A clínica da psicose: um projeto na rede pública*, 2ª ed. Rio de Janeiro: Te Corá Editora, 1996.

KYRILLOS, F., CALAZANS, R. (Orgs) *Psicopatologia em debate: controvérsias sobre os DSMs*. Barbacena: EdUEMG, 2012.

MOL, A. *The Logic of Care – Health and the Problem of Patient Choice*. London and New York: Routledge, 2008.

PASSOS, E.; BARROS, R. O que pode a clínica? A posição de um problema e de um paradoxo. In: GALLI, T. M. F.; ENGELMSN S. (Orgs.). *Corpo, arte e clínica*. Porto Alegre, 2004, v. 1, p. 275-286.

PASSOS, E.; BARROS, R. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 16, n. 1, p. 71- 79, 2000.

ROLNIK, S. *Cartografia Sentimental*. Transformações Contemporâneas do Desejo. São Paulo, SP: Editora Estação Liberdade, 1989.

TENÓRIO, F. *A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

PGPI – 0017 - POLÍTICAS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (30H) – 02 CRÉDITOS

Ementa: Processos de Reformas Psiquiátricas. Saúde Mental Comunitária. Modo Psicossocial. Políticas de Atenção Psicossocial no Brasil. Processos de subjetivação e dimensão clínico-institucional na atenção psicossocial.

Bibliografia Básica

BRASIL. *Legislação em saúde mental: 1990-2004*. 5. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

AMARANTE, P. (Org.). *Ensaio sobre subjetividade, saúde mental, sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

DELEUZE, G. *Crítica e Clínica*. São Paulo: Editora 34, 2014.

DESVIAT, M. *A reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

FOUCAULT, M. (1964) *História da loucura*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978.

Bibliografia Complementar

AMARANTE, P. *Loucos pela vida*. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2015.

AMARANTE, P.; BEZERRA, B. (Org.). *Psiquiatria sem hospício: contribuições ao estudo da reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.

BRASIL. *Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. *Cadernos de Atenção Básica, 34 – Saúde Mental*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. *Residências terapêuticas: o que são, para que servem*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. *Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas*. Documento álcool e outras drogas - Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

CHIAVERINI, D. (Org.). *Guia prático de matriciamento em saúde mental*. Brasília: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

DIMENSTEIN, M.; ALVERGA, A. A loucura interrompida nas malhas da subjetividade. In: AMARANTE, P. (Coord.). *Arquivos de saúde mental e atenção psicossocial 2*. Rio de Janeiro: Ed. Nau, 2005.

NICÁCIO, F. (Org.). *Desinstitucionalização*. São Paulo: HUCITEC, 1990.

PASSOS, I. *Reforma Psiquiátrica: As Experiências Francesa e Italiana*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009.

PGPI – 0040 - PROCESSOS INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO (30H) – 02 CRÉDITOS

Ementa: Processos institucionais na relação com Políticas de Formação: macro e micropolíticas. A formação como acontecimento. Processos de formação escolares e não escolares: A questão do saber. Contribuições do Institucionalismo na análise das políticas de formação contemporâneas. Processos de formação, processos de gestão e psicologia no âmbito das políticas públicas.

Bibliografia Básica

HECKERT, A. L. C.; NEVES, C. E. A. B. Modos de formar e modos de intervir: quando a formação se faz potência de produção do coletivo. In: MATTOS, R. A.; BARROS, M. E. B.; PINHEIRO, R. (Org.). *Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: CEPESC-IMS/UERJ- ABRASCO, v. 1, 2007, p. 145-160.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia* vol. 3. São Paulo: Editora 34, 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FOUCAULT, M. *O nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HOOKS, B. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

Bibliografia Complementar

ALTOÉ, Sonia (Org.) René Lourau. Analista institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004.

DELEUZE, G. *Proust e os signos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

LINHARES, C. Professores entre reformas e reinvenções educacionais. In LINHARES, C. (Org.). *Os professores e a reinvenção da escola*. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, E. C.; CRUCES CUEVAS, M. R. Pesquisas, políticas e práticas no âmbito da educação inclusiva: pistas e problematizações. *Currículo sem fronteiras*, v. 19, 2019, p. 1-16.

SCHWARTZ, Y. e DURRIVE, L. *Trabalho e ergologia: conversas sobre o trabalho humano*. Niterói: EDUFF, 2007

RUFINO, L. *Pedagogia das encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.

SILVA, F. H; CÉSAR, J. M.; BARROS, M. E. B. (Orgs.). *Saúde e Trabalho na Educação: desafios do Pesquisar*. Vitória: EDUFES - Editora da Universidade Federal do Espírito Santo, 2016.

PGPI – 0068 – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Estudos introdutórios às relações étnico-raciais no contexto brasileiro. Interseccionalidade, identidades e produção de subjetividade. Necropolítica na educação e em contextos institucionais. Enfrentamento ao racismo: perspectivas educacionais e políticas de afirmação da negritude.

Bibliografia:

BENTO, Cida. *O pacto da Branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

GONZALEZ, L. Racismo e Sexismo na cultura brasileira. In: RIOS, F. & LIMA, M. (Orgs). *Por um Feminismo Afrolatino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

MBEMBE, A. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

NASCIMENTO, B. *Uma história feita por mãos negras: relações raciais, quilombos e movimentos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

Bibliografia Complementar:

AKOTIRENE, C. *Interseccionalidade*. São Paulo: Editora Jandaíra, 2020.

ALMEIDA, Sílvio. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018.

CARONE, I.; BENTO, M. A. S. (Orgs.). *Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002.

CAVALLEIRO, E. dos S. *Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

COSTA, C. B.; BISPO, F. S.; PAIVA, J. S.; ALMEIDA, J. O. V. C.; VITORIO, L. A.; SIQUEIRA, L. A. R. *Ocupar a Universidade: Experiências afirmativas e transformações políticas*. *Psicologia em Revista* (online), v. 27, 2022, p. 647-667.

FANON, F. *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2022.

GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 29, nº. 1, jan./jun. 2003, p. 167-182.

GOMES, N. L. *O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis: RJ, Vozes, 2017.

GONÇALVES, L. A.; SILVA, P. B. G. Movimento negro e educação. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo: Autores Associados, ANPED, n. 15, 2000, p.134-158.

HOOKS, B. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

MUNANGA, K. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis, Vozes, 2004.

MUNANGA, K. *Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia*. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação- PENESB-RJ, em 05 de nov. de 2003. Disponível em: <https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59>. Acesso em 10 de dez.2022.

MOORE, Carlos. *Racismo e Sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

NASCIMENTO, A. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. 3. ed. São Paulo: Perspectivas, 2016.

PAIVA, J. S. *Caminhos do Educador Social no Brasil*. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

SCHUCMAN, L. V. *Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo*. São Paulo: Annablume, 2014.

SCHUCMAN, L. V. Sobre o lugar do Branco na luta antirracista. *Catarinas – Jornalismo*

com perspectiva de gênero. Disponível em <https://catarinas.info/colunas/sobre-o-lugar-do-branco-na-luta-anti-racista/>. Acesso 01 de dez. 2022

SILVA, M. L. Universidade e racismo. In: *Decolonização e psicanálise*. Rio de Janeiro, n-1 edições. Disponível em: <https://www.n-1edicoes.org/universidade-e-racismo>. Acesso 01 de dez. 2022.

PGPI – 0020 - SEMINÁRIO DE PESQUISA I (15H) – 01 CRÉDITO

Ementa: Temas atuais da psicologia e instituições sociais na relação com pesquisas desenvolvidas por pesquisadores/as externos/as ao programa.

Bibliografia

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina, incorporando bibliografia atualizada sobre o tema.

PGPI – 0021 - SEMINÁRIO DE PESQUISA II (15H) - 01 CRÉDITO

Ementa: Temas atuais da psicologia e desafios metodológicos na relação com pesquisas desenvolvidas por pesquisadores/as externos/as ao programa.

Bibliografia

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina, incorporando bibliografia atualizada sobre o tema.

PGPI – 0022 - SEMINÁRIO DE PESQUISA III (15H) - 01 CRÉDITO

Ementa: Temas atuais da psicologia e questões contemporâneas na relação com pesquisas desenvolvidas por pesquisadores/as externos/as ao programa.

Bibliografia

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina, incorporando bibliografia atualizada sobre tema.

PGPI – 0023 - SEMINÁRIO DE PESQUISA IV (15H) – 01 CRÉDITO

Ementa: Temas atuais da psicologia e políticas públicas na relação com pesquisas desenvolvidas por pesquisadores/as externos/as ao programa.

Bibliografia

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina, incorporando bibliografia atualizada sobre o tema.

PGPI – 0041 - SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA (60H) - 04 CRÉDITOS

Ementa: Debates a partir das pesquisas desenvolvidas na linha 1: Subjetividade, Saúde e Clínica.

Bibliografia

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina, incorporando bibliografia atualizada sobre o tema do Seminário.

PGPI – 0042 - SEMINÁRIOS DE PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO-EDUCACIONAIS (60H)- 04 CRÉDITOS

Ementa: Debates a partir das pesquisas desenvolvidas na linha 2: POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO-EDUCACIONAIS.

Bibliografia

Será definida a partir do programa proposto para a disciplina, incorporando bibliografia atualizada sobre o tema do Seminário.

PGPI – 0042 - TÓPICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO- EDUCACIONAIS I (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Psicologia. Movimentos sociais e os processos institucionais: contribuições do paradigma institucionalista. Os movimentos sociais, processos de formação e produção de subjetividade. Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Psicologia. Movimentos sociais contemporâneos: debates em torno dos processos de resistência, do exercício da liberdade e da autonomia. Pautas dos movimentos sociais contemporâneos.

Bibliografia Básica

ALLIEZ, E.; FEHER, M. Os estilhaços do capital. In: ALLIEZ, E. et all. *Contratempo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.

GOHN. M. G. *História dos Movimentos e Lutas Sociais*. São Paulo: Loyola, 2015.

GUATTARI, F.; NEGRI, A. *Os novos espaços de liberdade*. Coimbra: Centelha, 1987.

SADER, Emir. *Quando novos personagens entram em cena*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

SAIDÓN, O. e KAMKHAGI, V.R. (orgs.). *Análise Institucional no Brasil*. 2.ed.Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

Bibliografia Complementar

ALTOÉ, Sonia (Org.) René Lourau. *Analista institucional em tempo integral*. São Paulo: Hucitec, 2004.

CASTORIADIS, C. *A instituição imaginária da sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

2008.

GONZALEZ, L. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. RIOS, F.; LIMA, M. (Orgs.). Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HARAWAY, D. Antropoceno, Capitaloceno, Plantatioceno, Chtchuluceno: fazendo parentes. *ClimaCom Cultura Científica*, Ano 3, número 5, "Vulnerabilidade", 2016.

LAZZARATO, M. *As revoluções do capitalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PAOLI, M. C.; SADER, E.; TELLES, V. S. Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: Marco Zero, v. 3, n. 6, p. 129-149, set. 1983.

SCHERER-WARREN, I. *Redes de movimentos sociais*. São Paulo: Loyola, 1993.

SPÓSITO, M. Algumas hipóteses sobre as relações entre movimentos sociais, juventude e educação pública. *Revista Brasileira de educação*. São Paulo: Anped., n. 13, p. 73-94, jan-abr. 2000.

TELLES, V. S. Movimentos sociais: reflexões sobre a experiência dos anos 70. In: SCHERER-WARREN; K. P. J. *Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PGPI – 0043 - TÓPICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO-EDUCACIONAIS II (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Psicologia institucional e trabalho. Percurso histórico da linhagem francesa de análise do trabalho. Ergonomia de linhagem francesa. Conceito de atividade de trabalho. Clínicas do trabalho: Ergologia, Psicodinâmica do trabalho e Clínica da Atividade. Abordagens pluridisciplinares que estudam o trabalho do ponto de vista da atividade concreta. Subjetividade, Clínica da Atividade e Trabalho. Trabalho e gestão. Clínicas do trabalho no Brasil: algumas inflexões. Paradigma ético-estético e análise dos processos de trabalho.

Bibliografia Básica

CLOT, Y. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2006.

BARROS, M. E. B e SANTOS-FILHO, S. B. (Org.). *Trabalhador da saúde: muito prazer! Protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

BRITO, J. et al (Org). *Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

DEJOURS, C. *Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho*. 2. ed. Rio de Janeiro/Brasília: Ed. Fiocruz/Paralelo 15, 2009.

SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. *Trabalho e ergologia: conversas sobre a atividade humana*. 2. ed. Niterói: EdUFF, 2009.

Bibliografia Complementar

ASSUNÇÃO, A. A.; BRITO, J. *Trabalhar na saúde: experiências cotidianas e desafios para a gestão do trabalho e do emprego*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

- ATHAYDE, M.; BRITO, J.; NEVES, M. (Org.). *Caderno de textos: programa de formação em saúde, gênero e trabalho nas escolas*. João Pessoa: Universitária/UFPb, 2003.
- BARROS, M. E. B. Desafios ético-políticos para a formação dos profissionais de saúde: transdisciplinaridade e integralidade. In: PINHEIRO, R., MATTOS, R.A., CECCIM, R. (Org.) *Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde*. Rio de Janeiro: CEPESC; 2006. p. 131-51.
- BENEVIDES DE BARROS, R. Grupo: estratégia na formação. In: ATHAYDE, M.; BRITO, J.; NEVES, M.; BARROS, M. E. B. (Org.). *Trabalhar na escola? Só inventando o prazer*. Rio de Janeiro: IPUB-Cuca, 2001. p. 71-88.
- CANGUILHEM, G. Meio e normas do homem no trabalho. *Revista Pro-Posições*, v.12, n. 2-3, jul./nov., 2001, p.109-121.
- CARVALHO, R.; BARROS, M. E. B. Desafios contemporâneos e promoção da saúde: trabalhadores da saúde. In: CASTRO, A.; MALLO, M. (Org.). *SUS: resignificando a promoção da saúde*. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 171-186.
- CLOT, Y. *Territoires du travail*. Paris: Avril, 2006.
- CLOT, Y.; FAÏTA, D.; FERNANDEZ, G.; SCHELLER, L. Entretien en autoconfrontation croisé: une méthode en clinique de l'activité. *Pratiques psychologiques*, v. 1, p. 53-62. s.d
- FAITA, D. Sur la méthode d'auto-confrontation (MAC). In: FAITA, D.; MAGGI, B. *Un débat en analyse du travail: deux méthodes en synergie dans l'étude d'une situation d'enseignement*. Toulouse: Octarès, 2009.
- OSÓRIO, C. S. As ações de saúde do trabalhador como dispositivo de intervenção nas relações de trabalho. In: BARROS, M. E. B., MOREIRA, M. I. B.; NOVO, H. A, ROSA, E. M. *Psicologia e saúde: desafios às políticas públicas no Brasil*. Vitória: Edufes, 2007.
- PADILHA, V. Qualidade de vida no trabalho num contexto de precarização: a panaceia delirante. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 549-563, nov. 2009.
- SCHWARTZ, Y. Disciplina epistêmica, disciplina ergológica: paidéia e politéia. *Revista Pro-Posições*, Faculdade de Educação, Unicamp, v. 1, n. 37, p. 75-98, jan./abr. 2002.
- ZARIFIAN, P. *Objetivo, competência: por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas, 2001.

PGPI – 0045 - TÓPICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E PROCESSOS FORMATIVO-EDUCACIONAIS III (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Processos Formativos e suas relações com os jogos de produção da identidade e diferença nas tramas biopolíticas. Normalidade e anormalidade como processos de captura e obsessão pela igualdade. Problemas e perigos nos discursos e políticas da e para a Diversidade. Diferença como operador de desigualdade e suas relações com os processos de subjetivação e as Políticas Públicas. Corpo, gênero, sexualidade e o biopoder como forma de governo do vivo e da população. Corpo e gênero como bioresistência. Biopolítica e governamentalidade.

Bibliografia Básica

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

- FOUCAULT, M. *História da sexualidade 1: a vontade de saber*. 1ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo, Paz e Terra, 2014.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- LOURO, G. L. (Org.). *O Corpo Educado: Pedagogias da sexualidade*, 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- SILVA, T. T. da. (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 15.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

- BUTLER, J. *Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- FOUCAULT, M. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FOUCAULT, M. *História da sexualidade 2: o uso dos prazeres*. 10ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- FOUCAULT, M. *História da sexualidade 3: o cuidado de si*. 7ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GADELHA, S. *Biopolítica, governamentalidade e educação: introdução e conexões a partir de Michel Foucault*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- LOURO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós- estruturalista*. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- PIERUCCI, A. F. *Ciladas da diferença*. São Paulo: USP, Ed. 34, 2013.
- SKLIAR, C. *Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SILVA, T. T. da. (Org.). *O sujeito da educação: estudos foucautianos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- HARAWAY, D.; KUNZRU, H.; SILVA, T. T. da. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

PGPI – 0027 - TÓPICOS EM SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA I (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa

Processos de medicalização e produção de adoecimento nas sociedades contemporâneas. Produção e expansão de novos diagnósticos psiquiátricos, dos tratamentos medicamentosos a eles vinculados e seus efeitos subjetivos e culturais.

Bibliografia Básica

- CALIMAN, L. V.; PASSOS, E. ; MARCONDES, A. A medicação nas práticas de saúde pública: estratégias para a construção de um plano comum. In: KASTRUP, V.; MACHADO, A. M. (Orgs.). *Movimentos micropolíticos em saúde, formação e reabilitação*. Curitiba: CRV, v. 1, 2016, p. 07-232.
- CONRAD, P. *The Medicalization of Society: On The Transformation of Human Conditions into Treatable Disorders*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2007.
- HACKING, I. Making up people. In: *Historical Ontology*. Cambridge, Mass. and London: *Harvard University Press*, 2002. pp. 99-114.

ZORZANELLI, R. T.; ORTEGA, F. J. G.; BEZERRA JR, B. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso), v. 19, p. 1859-1868, 2014.

Bibliografia Complementar

CALIMAN, L. V.; CÉSAR, J. M., KASTRUP, V.; Práticas de cuidado e cultivo da atenção com crianças. In: *Revista Educação, artes e inclusão*, v. 16, 2020, p. 166-195.

CAPONI, S.; VALENCIA, M. F. V.; VERDE, M. (Orgs.). *Vigiar e Mediar: estratégias de medicalização da infância*. São Paulo: LiberArs, 2016.

HEALY, D. *The Creation of Psychopharmacology*. London: Harvard University Press, 2002.

HORWITZ, A.; J. WAKEFIELD. *The Loss of Sadness: How Psychiatry Transformed Normal Sorrow into Depressive Disorder*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

ORTEGA, F. *Corporeality, Medical Technologies and Contemporary Culture*. 1. ed. London: Routledge, 2014. 224p .

ROSENBERG, Charles E. *Contested boundaries: psychiatry, disease, and diagnosis*. *Perspectives in Biology and Medicine*, 49(3):407-424, 2006.

ROSENBERG, Charles E. *The tyranny of diagnosis: specific entities and individual experience*. *The Milkbank Quarterly*, 80(2): 237-260, 2002.

TONE, A.; E. WATKINS (Eds.). *Medicating Modern America: Prescription Drugs in History*. New York: New York University Press, 2006.

ZORZANELLI, R. T.; COSTA, J.F.; BEZERRA J. B. (Orgs.). *A criação de diagnósticos na psiquiatria contemporânea*. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

PGPI – 0028 - TÓPICOS EM SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA II (60H) – 04 CRÉDITOS

Ementa: Diferenças conceituais entre subjetividade, identidade e personalidade. Estudo da noção de subjetividade: individualidade, singularidade e processos de subjetivação articulados com a dimensão clínico-institucional. O papel da instituição na constituição do sujeito e a clínica psicanalítica.

Bibliografia Básica

FOUCAULT, M. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, M. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975- 1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

FREUD, S. (1913) Totem e Tabu. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. v. 13. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, S. (1921) Psicologia das massas e análise do ego. In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. v. 18. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LACAN, J. (1959-60) *O Seminário, livro 7: a ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

Bibliografia Complementar

- BLANCHOT, Maurice. *El paso (no) más allá*. Barcelona: Ediciones Piados, 1994.
- DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Tradução Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2014.
- FREUD, S. (1911) Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranóia (dementia paranoides). In: *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. v. 12. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- LACAN, J. (1955-56) *O seminário, livro 3: as psicoses*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- ORLANDI, L. B. L. Algumas implicações dos processos de subjetivação em nossa contemporaneidade. In: MACHADO, L. D. et al. (Org.). *Texturas da psicologia: subjetividade e política no contemporâneo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- PELBART, P. P. *Vertigem por um fio: políticas da subjetividade contemporânea*. São Paulo: Editora Iluminuras, 2021.
- PELBART, P. P. *Vida Capital: ensaios de biopolítica*. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003.
- PROUST, F. La ligne de résistance. Gilles Deleuze: immanence et vie, Rue Descartes, *Collège International Philosophie*, Paris, PUF, n. 20, p. 35-48, mai. 1988.
- RODRIGUEZ, A. Deleuze y Nietzsche: ética y vitalismo. *Encuentros Revista de la Cátedra de Filosofía Contemporánea*, Cali, Colômbia, n. 4, p. 47-66, jun. 1996.

PGPI – 0029 - TÓPICOS EM SUBJETIVIDADE, SAÚDE E CLÍNICA III (60H) - 04 CRÉDITOS

Ementa: Estudo das configurações subjetivas no contemporâneo, por meio de conceitos presentes na obra de Gilles Deleuze, Michel Foucault e Félix Guattari, tendo a arte e a filosofia como intercessores para a exploração deste campo problemático.

Bibliografia Básica:

- AGAMBEN, G. *O que é o contemporâneo?* e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009.
- DELEUZE, G. *Crítica e Clínica*. São Paulo: Ed. 34, 2013.
- DELEUZE, G. *Espinosa: filosofia prática*. São Paulo: Escuta, 2002.
- FOUCAULT, M. O que é a Crítica. Qu'est-ce que la critique? Critique ET Aufklärung. Bulletin de la Société française de philosophie, Vol. 82, nº 2, avr/juin 1990, pp. 35 - 63. (Conferência proferida em 27 de maio de 1978). O que é a crítica? Tradução: Gabriela Lafetá Borges e revisão de Wanderson Flor do Nascimento.
- GUATTARI, F. *Caosmose: um novo paradigma estético*. São Paulo: Ed. 34, 2013.

Bibliografia Complementar:

- DELEUZE, G. *Francis Bacon: lógica da sensação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
- FOUCAULT, M. *Raymond Rousset*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- LINS, D. Por uma leitura rizomática. *História Revista*, v. 15, n. 1, 2010, p. 55-73.
- LISPECTOR, C. Amor. In: *Laços de família*. Rio de Janeiro: José Olímpyo, 1978.
- MACHADO, L. D. *À Flor da Pele: Subjetividade, clínica e cinema no contemporâneo*. Porto

Alegre: Sulinas: Ed. UFRGS, 2010.

MACHADO, R. *Deleuze, a arte e a filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2015.

MANTERO, V. A desfazer-se. IN: *Elipse*, n 01, Lisboa: Relógio D'água, 1998.

SERRES, M. *Filosofia mestiça*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

TAVARES, G. M. O reencantamento do corpo por um ethos de aprendizagem. In: TAVARES, G. M.; ROUBAUD M. L. G. (ET AL) (Orgs.). *Reencantar o corpo: notas para um encontro necessário entre a ciência e a vida*. Curitiba: EDITORA CRV, 2020, p. 17-79.

ZORZANELLI, R. *“Esboços não acabados e vacilantes”*: despersonalização e experiência subjetiva na obra de Clarice Lispector. São Paulo: Annablume, 2005.

6 PERIODIZAÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Núcleo Comum))*

1o. Semestre	2o. Semestre	3o. Semestre	4o. Semestre	5o. Semestre	6o. Semestre	7o. Semestre	8o. Semestre
Psicologia Institucional (M)	Formação de Educadores/as, Processos Formativos e Trabalho Docente (M)						
Metodologia de Pesquisa (M) (D)	Seminário de Projetos (M)						
Estudos Orientados para Dissertação I (M)	Estudos Orientados para Dissertação II (M)	Estudos Orientados para Dissertação III (M)	Estudos Orientados para Dissertação IV (M)				
	Estágio em Pesquisa I (M)	Estágio em Pesquisa II (M)					
	Estágio em Docência (M)						
Tópicos Especiais Em Psicologia Institucional (D)	Psicologia Institucional e Epistemologias (D)						
Estudos Orientados Para Tese I (D)	Estudos Orientados Para Tese II (D)	Estudos Orientados Para Tese III (D)	Estudos Orientados Para Tese IV (D)	Estudos Orientados Para Tese V (D)	Estudos Orientados Para Tese VI (D)	Estudos Orientados Para Tese VII (D)	Estudos Orientados Para Tese VIII (D)
		Estágio em docência na Graduação I (D)		Estágio em Docência na Graduação II (D)			
	Estágio em Pesquisa I (D)	Estágio em Pesquisa II (D)	Estágio em Pesquisa III (D)				

(M): Mestrado/ (D): Doutorado

*A tabela é uma proposta de periodização em relação às disciplinas Obrigatórias apenas, sujeita às pactuações realizadas com orientador(a) e Colegiado do programa.